

CONSELHO MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE VERA CRUZ
COMDEMA

Ata nº 145/2019

Aos quinze dias de outubro de dois mil e dezenove, na Sala de Reuniões dos Conselhos, situada na Avenida Nestor Frederico Henn, 1645, foi realizada reunião ordinária do Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMDEMA) de Vera Cruz e a Assembleia de escolha. Estavam presentes na reunião, conforme constam no livro de presença, os seguintes conselheiros: André Maieski, Ricardo Moacir Konzen, Mariani Ines Stoeckel, Roberto Mendes, Fernando Henrique Henker Flores, Patrícia Porto Chaffe, Danilo Paulischt, Hilton José Wink e Marisa Terezinha Lopes Putzke. O presidente, Ricardo Moacir Konzen, saudou os presentes, apresentando a pauta. Colocou em apreciação a ata Nº144 que foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes. Ricardo explica a respeito do recurso remanescente do montante de R\$ 22.834,00, verificado na reunião anterior, que não estava no FMMA, esse não consta, pois é recurso proveniente da conta de alienação de bens. E conforme explicação do Secretário de Planejamento e Finanças, Marcos dos Santos, informou, e de acordo com a orientação da DPM que o mesmo recebeu, que estas árvores são classificadas como patrimônio do município, e os recursos deveriam ser enviados para a conta de alienação de bens. Relata que conversou com o prefeito e este solicitou para que o ofício proveniente do COMDEMA deveria constar esta questão, portanto será encaminhado novo ofício onde constará este detalhamento e será solicitado que o montante que foi recolhido seja utilizada para implementar atividades de proteção ao meio ambiente na execução no Projeto de Cercamento do Parque Ambiental, ressaltando que o cercamento favorece a proteção do Parque Ambiental e do patrimônio do município e o cercamento do Parque Ambiental é patrimônio. Prosseguindo, Ricardo informa que o FMMA foi contemplado pelo Edital de Chamada Pública – 02/2019 da Comarca de Vera Cruz, num montante de R\$13.000,00(treze mil reais). Os conselheiros discutem e definem que será elaborada um projeto para a continuidade do “Cercamento do Parque Ambiental”. Ricardo informa que a Engenheira Bruna Noronha irá elaborar o projeto do cercamento. O conselheiro André sugere que o cercamento do parque deveria estar fechado embaixo com concreto devido a rua e o constante trafego de veículos. Ricardo solicita a opinião de Marisa. Marisa diz que depende do Plano de Manejo do Parque se pode estar fechado ou não. Danilo diz que isso tornará mais oneroso e sugere que se feche primeiro toda a área com o cercamento e futuramente conseguir mais recurso financeiros para fechar a parte de abaixo. Marisa propõe que se faça dois orçamentos um fechada até o chão mas com passadores e outra aberta, para ver o impacto financeiro. Roberto lembra que o principal objetivo do cercamento é proteger a área da invasão das pessoas que destroem a vegetação e dos usuários de drogas ilícitas. É lembrado que o Plano de Manejo do Parque que será realizado e este definirá os acessos ao Parque, a partir do que já foi levantado através do diagnóstico do Parque realizado em 2016. A conselheira Patrícia solicita se pode acessar o Diagnóstico do Parque. Ricardo diz que está disponibilizado para quando quiser olhar o mesmo. Prosseguindo, Ricardo informa como esta o andamento do Edital de coleta de lixo - Resíduos sólidos, para isso visitou Caçapava do Sul, onde os mesmos tem um edital de coleta de lixo mais adequado para municípios de porte pequeno que nem Vera Cruz, e adequado conforme orientação do tribunal de contas. A recomendação que cada edital para contratação dos serviços seja feito em separado, em três etapas: um para a coleta, um para área de transbordo e outro para a destinação final. Eles tem planilhas onde constam tudo bem detalhado, o que hoje não tem e pretende-se implantar para a próxima licitação. Hoje se paga por tonelada, mas para a próxima se fazer por valor global para que se torne menos oneroso. O COMDEMA juntamente o setor de licitação estão calculando e realizado o levantamento da parte

técnica para estar bem assessorada antes de lançar o edital. Talvez seja contratada uma consultoria antes de lançar o mesmo para não ocorrer problemas. Ricardo também relata que talvez se irá utilizado recursos do FMMA para pagar a consultoria, pois o prefeito muitas vezes não tem onde ir para resolver a situação, para evitar problemas como aconteceu em outros municípios. Ricardo relata que hoje se esta gastando muito e isso deve ser calculado diferente, por isso se esta analisando os dados quantitativos e técnicos e da importância do memorial descritivo ser bem elaborado. Conversam sobre a coleta de resíduos no município e adequar conforme a realidade e atualizada. Mendes diz que a solução para diminuir de ter uma área de transbordo. Conselheiros sugerem que se deva ter uma gestão mais eficiente e para isso politicamente deve se tomar certa medidas de implantação. Ricardo concorda em se ter primeiramente uma área de transbordo. Conselheiros dizem que se deva ter em primeiro lugar a visão ambiental e após a visão financeira. Ter claro os dias da coleta do lixo seco. Ricardo ainda ressalta que em Caçapava ainda não tem a coleta do lixo seco. Os conselheiros sugerem não constar a coleta automatizada, pois não temos a comunidade conscientizada para isso. Ricardo sugere se necessário ter uma reunião extraordinária para validar caso necessário a contratação de consultoria. A maioria consideram fundamental que passe no COMDEMA o detalhamento dos custos. Fernando lembra que os recursos provenientes da FUNASA pelo Projeto “EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL: SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA”, estão sendo fundamentais para melhorarmos a questão da conscientização quanto a Coleta seletiva de resíduos. Andre e Danilo questionam se o município não podem buscar recursos através do Ministério Federal e ou emendas. Mendes diz que não há emenda para este fim. Questionam se não há áreas para destino. Ricardo diz que na cascalheira talvez possa ser utilizada para este fim. Fica acordado que Ricardo irá encaminhar por e-mail os orçamentos da consultoria antes da reunião para serem analisados na reunião do dia 19 de novembro. Na sequencia, Ricardo relata que o Projeto: “EDUCAÇÃO EM SAÚDE AMBIENTAL: SUSTENTABILIDADE E QUALIDADE DE VIDA”, que o recurso está bloqueado por parte do governo federal enquanto e com isso as empresas estão empenhadas sem receber e as palestras que estavam agendadas foram paralisadas devido a falta de pagamento das etapas já executadas. Os conselheiros conversam sobre a importância das pessoas terem educação e conscientização quanto a coleta seletiva de resíduos. Mariane ressalta que as pessoas devem ter o habito de separar. Marisa diz que deve ter campanhas continuas e permanentes de coleta seletiva. Mariane ainda lembra que da importância de se fazer o trabalho nas escolas das composteiras e o uso das minhocas californianas. Ricardo relata trabalho realizado numa das escolas infantis, onde foi utilizados para a horta e nos vasos de flores. Prosseguindo, Hilton questiona a questão da arborização da zona urbana de se ter uma orientação aos munícipes quanto o tipo de vegetais e as podas. Ricardo que faz muito tempo que já é solicitado de se ter um Plano Municipal de arborização, para que seja feita corretamente as podas e dos plantios de vegetais adequadas nas calçadas, mas até agora ainda não foi autorizado a contratação o serviço para elaborar o Plano de Arborização. Conselheiros consideram fundamental de se elaborar o Plano. Mariane sugere que se tenha uma lista de árvores adequadas para que as pessoas possam utilizar. Nada mais havendo a ser tratado, o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou-se a reunião, da qual, lavrou-se a presente ata, que após lida e aprovada será assinada pelo Presidente deste Conselho e demais Conselheiros. Vera Cruz, 15 de outubro de 2019.